

DESIGUALDADE SOCIAL



Desigualdade social urbana

Causas:

- Acelerado crescimento das cidades, especialmente nos países mais pobres
- Falta de planejamento por parte do poder público deu origem a um espaço urbano desordenado e repleto de desigualdades
- Concentração de renda
- Desemprego
- Falta de acesso a programas sociais
- Falta de moradia e emprego para todos

Consequências:

- Pessoas não têm acesso à moradia digna, à rede de esgoto e à água potável
- Falta de oportunidades de estudo e desemprego
- Pessoas excluídas e socialmente marginalizadas e impedidos de exercer sua cidadania.
- Milhões estão em condições de extrema pobreza no mundo, sem acesso à recursos básicos como água tratada, alimento, moradia, assistência médica e hospitalar e educação.

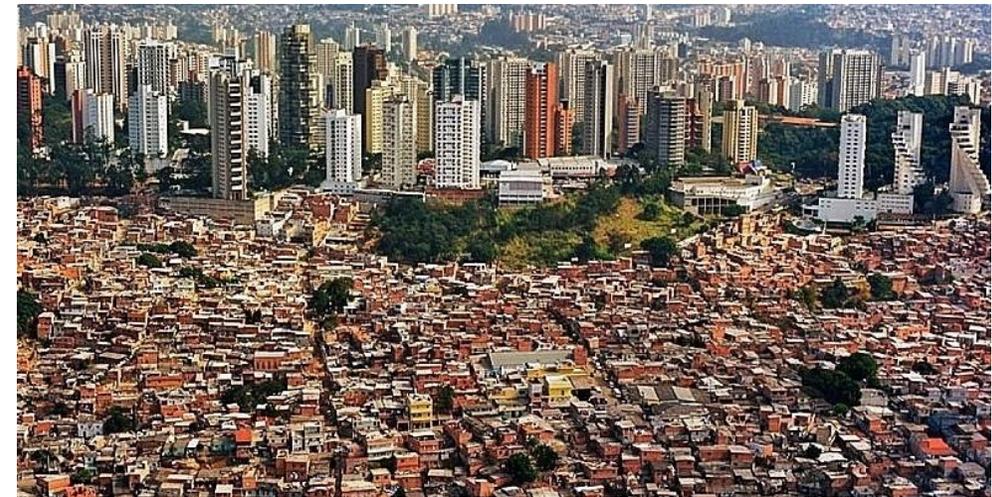
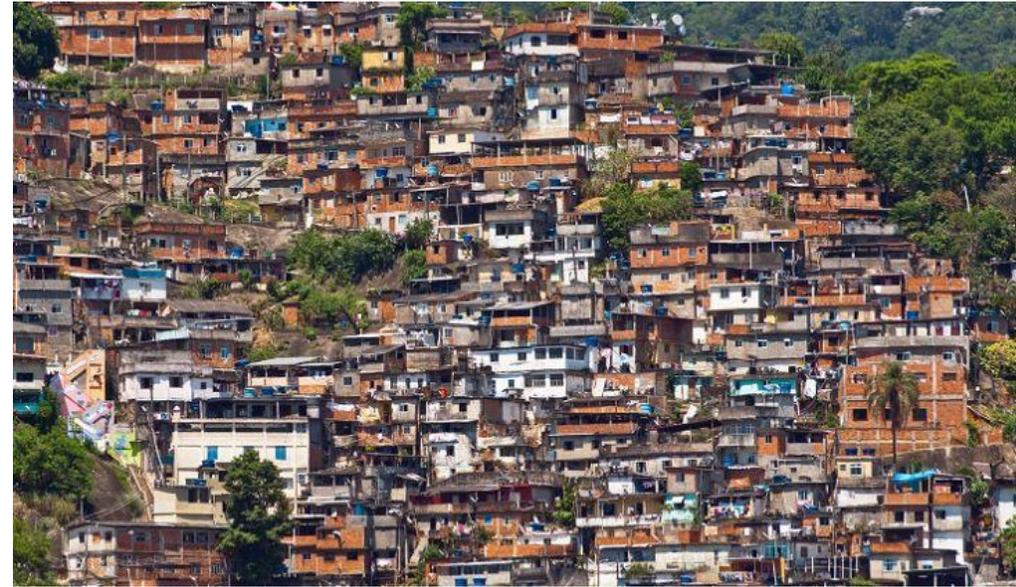


Condições de moradia

Crescimento das cidades de forma desordenada a partir de meados de século XX trouxe problemas urbanos – carência de moradias e má qualidade das habitações.

12 milhões de pessoas vivem em favelas no Brasil

População de baixa renda habita cortiços, onde a infraestrutura é precária.



Favelas costumam se localizar em **áreas de risco**, como encostas de morros, que podem sofrer deslizamento de terra, e fundo de vales, e em várzeas de rios, que são locais sujeitos à enchentes.

As moradias não possuem saneamento básico, e o esgoto corre a céu aberto, o que compromete a saúde da população.

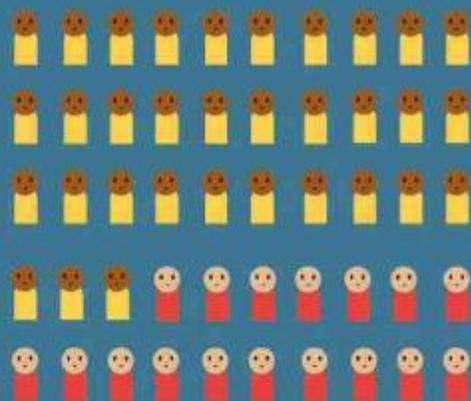
FAVELAS NO BRASIL



12 milhões

de pessoas vivem em favelas (aproximadamente 6% da população total)

67% dos moradores são negros

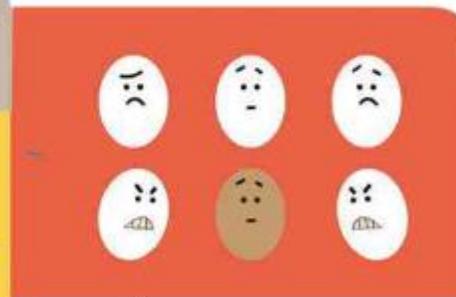


52%

já passaram fome



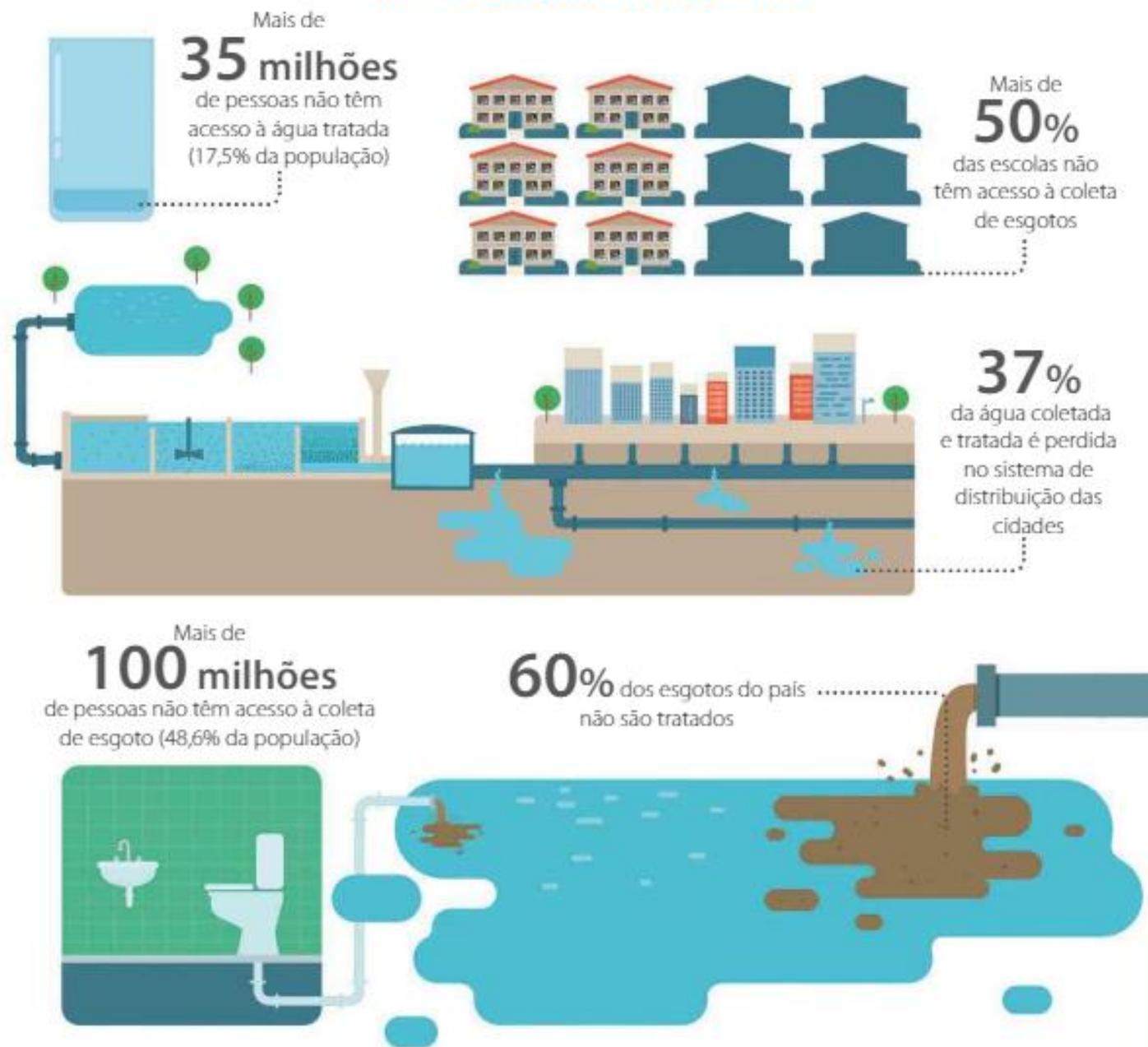
42% dos lares são chefiados por mulheres



60%

já foram vítimas de preconceito

SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL



DESEMPREGO NAS CIDADES

Falta de emprego e o trabalho informal, muitas vezes podem levar as classes sociais mais pobres à marginalização ou à exclusão social.

Custo de vida nas cidades é alto.

Esse problema se agrava com a existência de altos índices de analfabetismo e baixa escolaridade.

Sem boa formação escolar, o trabalhador não consegue bons empregos e se submetem aos “bicos” – trabalhos informais e temporários.

ECONOMIA

Desemprego sobe para 12,7% em março e atinge 13,4 milhões de brasileiros

Trata-se da maior taxa desde o trimestre terminado em maio de 2018. Segundo o IBGE, número de subutilizados atingiu o recorde de 28,3 milhões de pessoas.

Desemprego cai, mas renda média diminui e crescem trabalhadores informais

IBGE diz que 12,8 milhões de brasileiros seguem desempregados e 11,5 trabalhadores não têm carteira assinada

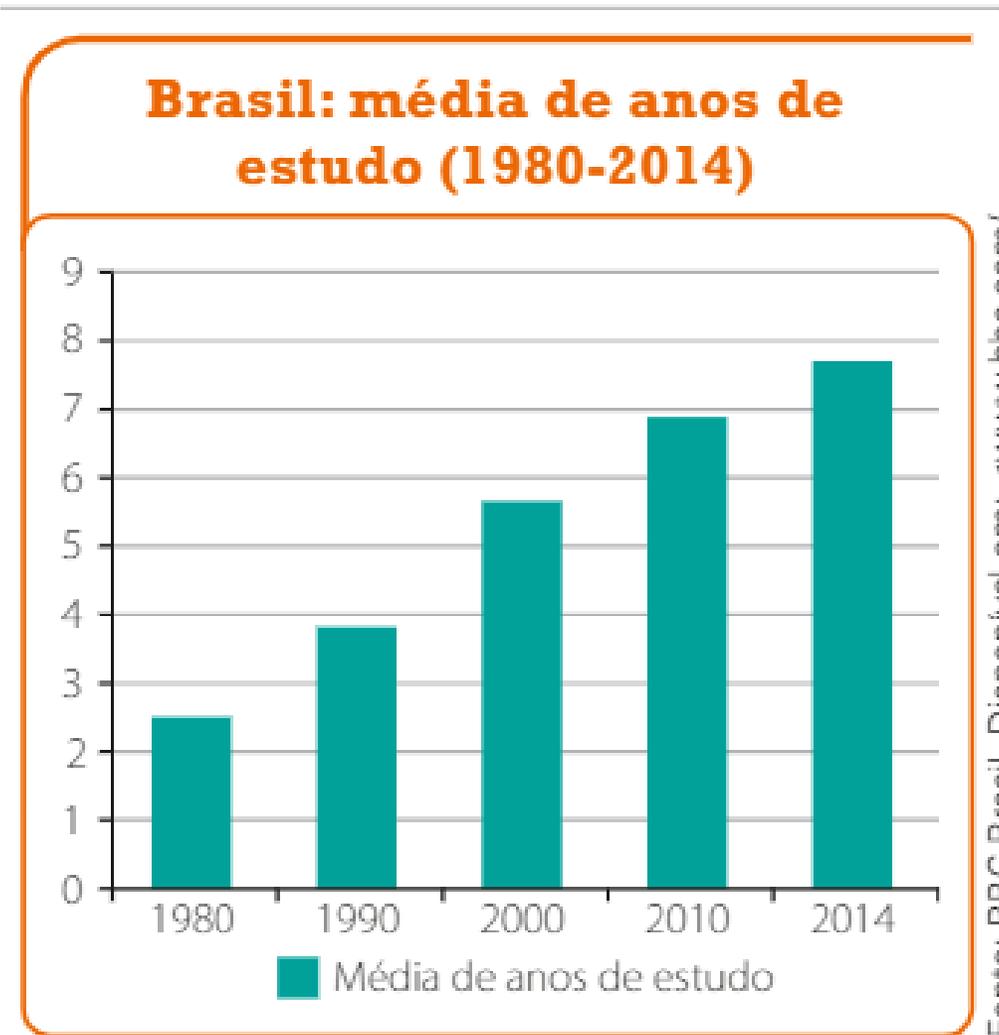
ESCOLARIDADE

Educação leva em consideração não apenas a quantidade de anos de estudo, mas também a qualidade dessa formação.

É preciso ter elevado grau de escolaridade.

Brasileiros frequentam a escola, em média, durante 7,7 anos apenas.

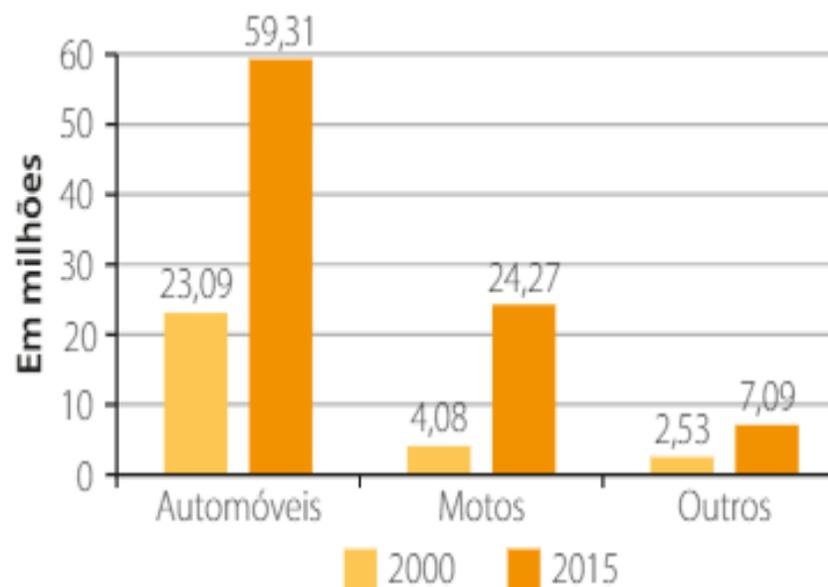
É a metade do tempo que a ONU considera necessário para que a população supere a pobreza, deixe a marginalidade social e integre à sociedade moderna.



Transporte urbano

- No Brasil ocorreu um aumento exponencial do número de veículos automotores nos últimos 50 anos.
- O excesso de veículos nas ruas faz com que o trânsito se torne caótico e o tempo de deslocamento aumente a cada ano.
- Muitas cidades não foram projetadas para receber o grande número de veículos que nela circulam – as ruas não comportam o tamanho da frota.
- Transporte coletivo pode ser a solução, mas nem sempre recebe a atenção devida do poder público. População gasta muito tempo no deslocamento de um ponto ao outro das cidades.

**Brasil: frota de veículos automotores
(2000 e 2015)**



Violência Urbana

Uma das maiores responsáveis pela mortalidade de jovens no Brasil

Crescimento da violência é um dos principais problemas urbanos atuais

Causas: crescimento urbano desordenado com falta de infraestrutura, problemas sociais, elevados índices de pobreza e desemprego.

Influência do consumo de bebidas alcoólicas e uso de drogas ilícitas.

Soluções: melhoria do sistema educacional; investimentos em programas de habitação, geração de empregos e transporte público de qualidade.